



Onde ficaram as
pragas?
da entressafra

Autor: Clérison R. Perini, pesquisador em entomologia

Estamos iniciando **mais um ciclo agrícola com a semeadura dos cultivos** (soja, milho e algodão) no Mato Grosso. Os cuidados no período inicial de desenvolvimento das culturas é fundamental para manter o potencial de produtividade. Nesse período, **precisamos prestar atenção na ocorrência de pragas iniciais** (muitas são remanescentes da entressafra) visando posicionar um manejo adequado em pré-semeadura e com o tratamento de sementes com inseticidas.

Os insetos permanecem em locais favoráveis ao seu crescimento e desenvolvimento, na lavoura ou áreas adjacentes na entressafra e migram/dispersam para as plantas em estabelecimento. **Pode haver ovos, ninfas/larvas, pupas e adultos, sob a palhada e nas plantas verdes remanescentes** (plantas de cobertura e plantas daninhas).

Crotalaria ochroleuca



Ovos de
*Dichelops
melacanthus*

Clérison Perini, 2020.

Capim-amargoso



Ninfa e adulto
de *Dichelops
melacanthus*

Clérison Perini, 2020.

Informativo Técnico

Nº 01 | Safra 2020/21.

Raspagem e lagarta de *Spodoptera frugiperda*

A lagarta-do-cartucho do milho é polífaga, ou seja, se alimenta de várias espécies de plantas cultivadas e daninhas, como na imagens abaixo, se alimentando em plantas espontâneas de sorgo na faixa de domínio da BR 163. Essa espécie pode ocasionar danos severos na produtividade da soja, do milho e do algodão, dependendo da tecnologia Bt adotada.



Faixa de domínio da
BR 163 – Sorriso/MT

Informativo Técnico

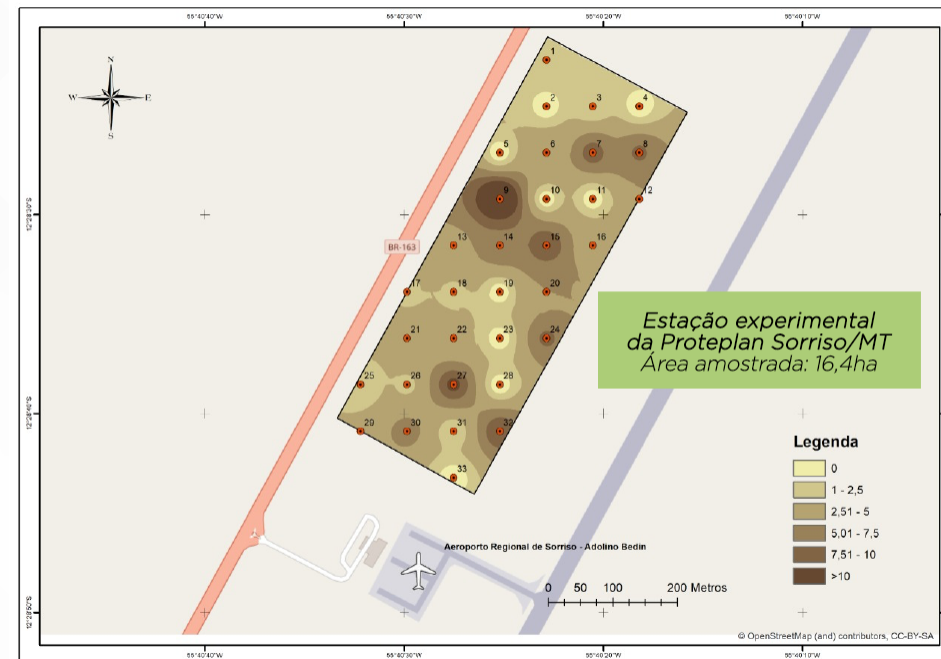
Nº 01 | Safra 2020/21.

Distribuição espacial de *Dichelops melacanthus* resteva de milho safrinha

O mapa de monitoramento mostra que a ocorrência de *Dichelops melacanthus* esteve distribuída de forma agregada ao longo da área amostrada. Também, os insetos adultos e as ninfas estiveram associados a presença de plantas daninhas, especialmente gramíneas, como o capim-amargoso e a braquiária, conforme os coeficientes de correlação de Pearson ($r > 0.6$).

Os percevejos retiram água e nutrientes das plantas verdes para o crescimento, desenvolvimento e reprodução, resultando em aumento populacional, mesmo em período de entressafra. Portanto, a necessidade de monitoramento nesse momento é fundamental para evitar perdas nos cultivos, especialmente de soja e de milho.

Probabilidade de ocorrência de percevejos	Correlação de Pearson (r)
Plantas daninhas em geral	0.6944
Amargoso / Braquiária	0.6325
Erva de Santa Luzia	-0.1296
Crotalaria	-0.0641



Ricardo Froelich

Informativo Técnico

Nº 01 | Safra 2020/21.

As principais estratégias para a tomada de decisão de controle das pragas iniciais são o monitoramento e a identificação das espécies presentes na lavoura. O monitoramento deve seguir um plano de frequência amostral (semanal) e de caminhamento em cada lavoura/talhão (zig-zag, círculo, etc.), a fim de estimar a densidade populacional em vários momentos e locais. Abaixo é descrito e representado o monitoramento de insetos-pragas antes da semeadura dos cultivos.

- Amostrar de 5-10 pontos por talhão, abrangendo o interior e as bordas;
- Revolver a palhada e avaliar na superfície do solo e nas plantas verdes;
- Área da amostra: entre 1,0 a 2,0 m /ponto;
- Verificar a presença de ovos, ninfas/larvas, pupas e adultos de percevejos/lagartas e outras pragas.

